

PROPAZ - A HUMANIZAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

Larissa Aparecida Gonçalo do Nascimento

Hugo Leonardo de Britto Fraga

Rafaela Clericuzi Cavalcanti

Letícia Maria Veloso de Figueiredo

Janaína Dias Ferreira

Hagda Maria Lopes da Silva

Maria de Fátima Galdino da Silveira

Com uma proposta admirável e inovadora o Programa Cultura de Paz da Universidade Federal de Pernambuco (PROPAZ/UFPE) propõe fomentar a humanização dentro e fora da universidade, além de incentivar o estudo e a transmissão de conceitos da Cultura de Paz, mostrando novas possibilidades de práticas e experiências vivenciais.

Em busca de uma sociedade humanizada e que respeite todos os direitos humanos, fazemos da educação um marco fundamental para o crescimento e desenvolvimento humano diário. Deste modo procuramos abranger os mais diversos processos formativos que são desenvolvidos durante a vida, desde seus primórdios até seu fim.

O PROPAZ/UFPE busca mostrar que a paz deve ser um sinônimo de ação como afirma a UNESCO em seu texto Cultura de Paz: da reflexão à ação 2010 “[...] cultura de paz está intrinsecamente relacionada à prevenção e à resolução não violenta dos conflitos. É uma cultura baseada em tolerância e solidariedade, uma cultura que respeita todos os direitos individuais, que assegura e sustenta a liberdade de opinião e que se empenha em prevenir conflitos, resolvendo-os em suas fontes, que englobam novas ameaças não militares para a paz e para a segurança, como a exclusão, a pobreza extrema e a degradação ambiental.” vemos isso como um grandioso desafio a ser alcançado, alterando essa cultura de violência e fomentando as boas relações entre as nações.

O objetivo deste programa dentro da UFPE é fomentar a convivência harmoniosa, pacífica e humanitária, tendo como base os pilares da Cultura de Paz mundial, buscando uma interação sustentável entre a Paz Interior, a Paz Social e a Paz Ambiental. Esses três pilares são características de ações humanas, o primeiro apresenta uma característica do indivíduo com ele mesmo, buscando um equilíbrio espiritual, a segunda apresenta uma relação intrapessoal de respeito e tolerância entre grupos e nações e por fim, mas não menos importante a relação do homem com a natureza e com o espaço em que vive. Observamos nestes três pilares que a ação humana é o principal meio por onde podemos atingir a paz.

Dessa forma, a educação enquanto fator de formação do ser humano, assume essencial função junto à formação de indivíduos capazes de contribuir para uma diferente roupagem da sociedade. Reconhecendo esta tarefa, surgiu, em 2014, o Projeto de Humanização no Ensino Superior que tem por objetivo compartilhar com alunos e professores valores adormecidos ou desvalorizados pela sociedade atual. Trabalhar tais valores no ensino superior é de suma importância para formar profissionais mais conscientes e humanizados. Com isso buscamos somar forças para construção de uma maneira de vida, baseada em uma cultura da paz.

O PROPAZ é composto por vários projetos que buscam atingir grupos diferentes e assuntos diferentes. Esses projetos são compostos por docentes e discentes de diferentes áreas da UFPE, esses integrantes se formaram e montaram um arcabouço teórico vasto para satisfazer as demandas dos projetos e da comunidade atingida pelos

mesmos. Ligados ao programa estão os projetos ENTRENÓS, Humanização no Ensino Superior e o Cultura de Paz nas Escolas. O ENTRENÓS têm por finalidade discutir temas relevantes aos Direitos Humanos e Cultura de Paz com os diversos setores da sociedade, utilizando-se de uma pedagogia baseada no diálogo, partindo do pressuposto de que o ser humano é um ser aberto e inacabado e que o diálogo traz a possibilidade de uma construção continuada e não polarizada. A Humanização no Ensino Superior trouxe ao mundo acadêmico uma nova visão em relação à convivência entre as pessoas da mesma turma, com uma sensibilização ativa, mostra que é possível passar pela universidade de uma forma mais leve e harmoniosa. Por fim, o Cultura de Paz nas Escolas, que leva para alunos do nono ano do ensino fundamental, conceitos de Cultura de Paz como sinônimo de ação, que a paz se forma em nossas relações com o próximo e com a natureza.

Foram realizados diversos estudos bibliográficos sobre direitos humanos, cultura de paz, responsabilidade social e ambiental para a construção de modelos que servissem para cada um desses projetos e para cada indivíduo que por eles fossem atingidos. As apresentações possuem caráter discursivo, expositivo e dinâmico, envolvendo temas diversos relacionados aos três pilares empregados pela Cultura de paz. Dessa forma, trazemos nos exemplos aplicados do dia a dia acadêmico os preceitos dela, para que haja mais proximidade também do contexto social externo à Universidade. Além de ser uma proposta da própria, Paulo Freire ressalta a importância que a aprendizagem sobre a nossa responsabilidade social tem.

Conclui-se que este programa é de grande valor visto que busca uma melhor qualidade de convivência entre os seres e a natureza, trabalhando a construção de uma nova ordem societária, com pessoas integrais, respeitadas, justas e honestas. Além disso, o PROPAZ corrobora para a construção dos três pilares que norteiam a UFPE e a sua missão de sustentabilidade social, que são: ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Cultura de Paz, humanização, desenvolvimento, convivência.

Referências Bibliográficas:

Freire, Paulo. "Pedagogia do oprimido. 17ª." *Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra* 3 (1987).

SILVEIRA, Maria de Fatima Galdino. O professor universitário na construção da cultura de paz. In: PELIZZOLI, Marcelo (Org). *Cultura de Paz: a alteridade em jogo*. Recife: Editora Universitária, 2009.

FREIRE, Paulo. *Conscientização: teoria e prática da libertação – uma introdução ao pensamento de Paulo Freire*. São Paulo: Moraes, 1980.